

Regional

SANTA TERESA

Prefeito anuncia contorno e mantém projeto de ponte

Claumir Zamprogno ainda tem a intenção de demolir casarão e diz que desvio vai retirar o tráfego de caminhões do Centro

Rafael Moura
Nilo Tardin
SANTA TERESA

O prefeito de Santa Teresa, Claumir Zamprogno, mantém a intenção de erguer uma ponte sobre o rio Timbui no lugar do Casarão Bassetti, no centro do município, e anunciou a construção de um contorno que promete retirar 60% dos caminhões que circulam dentro da cidade.

O desvio, segundo o chefe do Executivo local, começará no bairro Canaã, na altura do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, passará pela Associação Banestes e terminará no bairro Pinheiros.

O custo da obra é estimado em R\$ 800 mil, sendo que 60% deverão ser bancados pela prefeitura da região serrana do Estado. O restante da verba virá de empresários de Santa Maria de Jetibá e de uma empresa de celulose.

“Devemos começar a terraplanagem num prazo de 60 dias. Estamos em processo de desapropriação de terras e vamos enviar o processo de licenciamento ambiental em um período de 30 dias ao Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema)”, explicou.

A via alternativa, como define o prefeito, terá superfície de cascalho, pronta para o trânsito em dias de sol ou de chuva. O trajeto será de 2,5 km e a prefeitura espera inaugurar o trecho até o fim deste ano.

CASARÃO

Zamprogno admitiu que retirou da pauta da Câmara de Vereadores, na última terça-feira, o processo de desapropriação do Casarão Bassetti, na Rua do Lazer, para a



REGIÃO do casarão, localizado na Rua do Lazer, no centro de Santa Teresa



CLAUMIR ZAMPROGNO: projeto

construção de uma ponte sobre o rio Timbui, em virtude uma decisão da Justiça.

O juiz José Rodrigues Pinheiro acatou o pedido da ação movida pelo Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES), que exige critérios técnicos para demolir o imóvel.

Pela decisão, o prefeito está proibido de proceder qualquer intervenção no imóvel, sob pena de

multa equivalente a R\$ 1,3 milhão — mesmo valor da indenização que seria paga aos donos do casarão —, além de ser cassado do cargo. O Conselho Estadual de Cultura (CEC) é quem dará o aval para a possível demolição do imóvel.

No entanto, Zamprogno mantém a intenção de construir a ponte. O projeto deverá ser novamente apresentado, com os critérios técnicos exigidos pela Justiça. O prefeito alegou que o imóvel “não tem mais nada de histórico”.

“É uma casa toda descaracterizada por dentro e por fora. Temos apoio de 95% dos moradores para fazer a ponte, vital para fluir o trânsito no Centro, e um parecer da Defesa Civil que diz que o imóvel não tem recuperação”.

Audiência vai discutir futuro do casarão

Uma audiência pública marcada, até o momento, para o dia 12 de agosto, na Câmara de Vereadores de Santa Teresa, vai discutir o futuro do Casarão Bassetti, localizado na Rua do Lazer do município. O imóvel, que passa por processo de tombamento no Estado, foi parcialmente interdito na última segunda-feira pela Defesa Civil local.

Quatro das seis portas do térreo da casa foram lacradas. E a situação do imóvel será debatida nessa audiência com membros do Conselho Estadual de Cultura (CEC), do Ministério Público e moradores de Santa Teresa.

A sessão, em função da decisão da Justiça que exige critérios técnicos para a demolição da casa e a construção de uma ponte, pode ganhar nova data, segundo o prefeito de Santa Teresa, Claumir Zamprogno. O assunto vem dividindo a população teresense.

“Construir uma ponte no lugar do imóvel histórico já interdito pela Defesa Civil não vai resolver nada, muito menos aliviar o trânsito entupido de veículos nas centenárias ruas da cidade”, garante a presidente da Associação dos Moradores do Centro de Santa Teresa (Amacest), Maria Bernadete Gatti.

Já o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Santa Teresa, Jorge Lemos, destaca que a maioria dos comerciantes está a favor da abertura da travessia sobre o rio Timbui.

Contorno Via deverá ter trajeto de 2,5 quilômetros

